



## Vere Gordon Childe

**Sydney: 14 de abril de 1892**

**Montanhas Azuis: 19 de outubro de 1957**

---

Gordon Childe, um dos mais importantes nomes da arqueologia da primeira metade do século XX, estudou em Inglaterra, onde se formou em filologia no Queen's College da Universidade de Oxford, tendo em seguida regressado à Austrália. Aí, entre 1916 e 1921, junta-se ao movimento socialista que se opõe à guerra mundial, vindo a ser secretário particular do líder trabalhista e primeiro-ministro John Storey. Após a morte de Storey, em 1921, Childe abandonou a atividade política e regressou à Europa, embora tenha chegado a publicar, em 1923, a obra *How Labour Governs*, com base nessa experiência.

Nesses primeiros anos, a influência de autores culturalistas como G. Kossina e a influência do pensamento marxista, irão moldar os modelos teóricos e metodológicos de Childe: uma atenção focada nos artefactos e uma visão da evolução humana através de processos relativamente curtos e revolucionários, em três grandes etapas: primórdios da agricultura (revolução neolítica), urbanização na Idade do Bronze (revolução urbana) e mecanização (revolução industrial).

Em 1925 publicou *The Dawn of European Civilization*, onde apresenta a sua teoria da evolução das relações entre a Europa e o Médio Oriente, conseguindo com ela uma notoriedade imediata junto da comunidade de investigadores em arqueologia. Em 1926, com a publicação de *The Aryans: A Study of Indo-European Origins*, na qual desenvolve a sua visão da relação entre a arqueologia e as línguas indo-europeias, marca definitivamente a sua proeminência na área.

Professor de arqueologia em Edimburgo (1927-1946) e em Londres (1946-1956), Childe viria a orientar importantes escavações (como Skara Brae, nas ilhas Orkney), e é sobretudo como referência da chamada “arqueologia histórico-cultural” que o seu nome perdurou, nomeadamente por ter proposto uma metodologia para a identificação de culturas apenas com base em “associações recorrentes de artefactos”. Obras como *Man Makes Himself* (1936) e *What Happened in History* (1942), influenciaram diversas gerações. Igualmente importante foi a sua ação na institucionalização da investigação autónoma em pré-história, tendo sido o primeiro presidente da *Prehistoric Society* (que fundou em 1934, com Stuart Piggot e Grahame Clark), sendo mais tarde um ativo membro da UISPP, a nível internacional.

Depois da reforma, Childe voltou para a Austrália, onde morreu em 1957.